GLASSDRIVE® NEWS

N.º 40 | Jul-Ago-Set | 2014
Distribuição gratuita

HISTÓRIA DA SAINT-GOBAIN

CAMPANHA GLASSDRIVE SOLIDÁRIA

www.glassdrive.pt

ÍNDICE

HISTÓRIA
14 SAINT-GOBAIN

GLASSDRIVE
03 EDITORIAL
04 VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA
05 PEDALAR É O QUE ESTÁ A DAR!
07 GLASSDRIVE SOLIDÁRIA
18 CIRCUITO DE VILA REAL

AUTO-HISTÓRIAS
10 A HISTÓRIA DA FÓRMULA 1

TECNOLOGIA
08 VIDROS ANTI-BALA

SAINT-GOBAIN
13 HORTA COMUNITÁRIA

LAZER
19 JOGOS E PASSATEMPOS

PROPRIEDADE
Saint-Gobain Autover Portugal, S.A.
Rua 25 de Abril, 460 · Serzedo
4410-014 V. N. Gaia · Portugal

DIRECTOR
Licínio Nunes

CONSELHO EDITORIAL
Licínio Nunes, Vasco Azevedo

REDACÇÃO
Licínio Nunes, Vasco Azevedo

EDIÇÃO E PROJECTO GRÁFICO
Dpt. Marketing e Comunicação Saint-Gobain Autover Portugal

TELEFONE
+351 227 536 150

FAX
+351 227 536 159

E-MAIL
marketing@glassdrive.pt

IMPRESSÃO
Lusoimpress

TIRAGEM
8000 exemplares

PERIODICIDADE
Trimestral

Isenta de Registo na ERC ao abrigo
do Dec. Regulamentar n.º8/99 de 9 de Junho.

Proibida a reprodução no todo ou em parte.

www.glassdrive.pt
facebook.com/glassdrive.pt

SE É CLIENTE EMPRESARIAL E PRETENDE RECEBER A ***GLASSDRIVE NEWS*** ENVIE-NOS UM E-MAIL COM O NOME E MORADA DA SUA EMPRESA PARA ***marketing@glassdrive.pt*** E PASSARÁ A RECEBER A NOSSA REVISTA GRATUITAMENTE.

EDITORIAL

por: Licínio Nunes

Consciência Social

Desci a rua e lá ao fundo, naquele antigo arrabalde, onde foram despejadas toneladas de terra, com o incómodo vai e vem de camiões que ali a iam depositando, verifiquei que a tarefa não seria fácil. Já tinham sido depositados mais de 200 camiões de terra, mas aquele penhasco tardava em ganhar forma de terreno plano e contínuo. Falei com a Junta de Freguesia, envolvi a Câmara Municipal e finalmente, depois até de um embargo que a incompreensão humana e a mesquinhez quiseram impor ao projecto, eis que entram as máquinas, passados longos meses, e começam a aplanar aquelas terras, estranhas ali, e que agora tinham dado, ao até então baldio, uma configuração de planície. Era cerca de um hectare que se tinha conseguido!...

Abriu-se uma lista de candidaturas aos colaboradores da empresa que, capitaneados por um agricultor amador, mas com provas dadas, frequentaram um curso de horticultura, plantas aromáticas e cultura biológica. Surge finalmente a horta comunitária, que de sonho, se transformara agora em realidade.

Foi depois ligada a água, conseguidos os contentores de compostagem e feita a distribuição dos lotes pelos agricultores recém-formados. O vício e formato da cadeira do escritório foi substituído por gente curvada, por vezes exalando um odor a Dolce & Gabbana, misturando-se agora com a rudeza do colega oriundo do sector do armazém, da logística, da montagem de vidros, ou mesmo do call center, onde a voz agora era de cavar, começou a azáfama de revolver a terra, tirar aquelas toneladas de pedra miúda e ervas daninhas para, por fim, surgirem muito aprumados, numerados e divididos por uma grossa corda de nylon, os lotes, que seriam doravante terreno exclusivo de cada um.

Na semana seguinte, famílias inteiras com filhotes pequenos, pais, avós e sogros, todos rumaram à horta…à sua horta, para começarem a plantar as suas couves lombardas, a salada frisada, o cebolinho, a couve-galega, os pepinos e pimentos padrón, circundados pelo alecrim, o funcho, a cidreira e a lavanda, ou mesmo até a menta e limonete, a salva ou manjericão!

Agora, sim! Aquilo que até então era um arrabalde, íngreme e improdutivo, quiçá território de roedores e animais rastejantes, era agora uma horta verde, pejada de tufos de verdura, uma mais desenvolvida e viçosa que a outra, dando uns matizes e coloridos recortes àquela horta, que tinha ainda a particularidade de ser 100% biológica. Ali nada se perde, tudo se aproveita: as cascas de fruta, as aparas de hortaliça e restos de verdura não contaminada, as borras de café!

Os fins-de-semana e intervalos dos períodos de trabalho são agora entusiasticamente povoados pelos funcionários e familiares, que em romagem, e numa devoção quase obrigatória, ali se dirigem com os seus pequenotes para os ensinar a perceber que as abóboras nascem rasteiras e não das árvores, que as batatas se semeiam e adormecem para furarem a terra depois de produzirem a sua rama, que as cebolas plantadas como cabelos vão engrossando para dar origem àquele caule grosso, que depois serve para as saladas ou para os refugados. Os mais novos também têm uma tarefa, não menos importante: dar caça às lesmas e caracóis, que grassam dada a fartura de alimento naquela verdura. Por isso, os pais, recém-empossados na arte de lavradores, inventam formas naturais e biologicamente aconselháveis para afastar as pragas, ora com unguento de farinha, depois com poções de alho moído ou de pasta de cebola com água pulverizada, borra de café no caule, ou outra qualquer que se possa vislumbrar em qualquer almanaque ou seringador.

Mas o mais importante e marcante na horta comunitária, que todos em conjunto fizemos nos terrenos contíguos aos armazéns de Serzedo foi, sem dúvida a, cultura da amizade, das ervas que exalam aroma de sã convivência e disputa sadia, pelo melhor alporque ou pela melhor colheita de nabiças, esquecendo muitas vezes as divergências naturais do dia-a-dia, o stress que antecede cada campanha de marketing, o peso que representa a descarga de um camião, ou o cuidado e concentração para que uma montagem de um vidro de um autocarro saia perfeita, ou finalmente a atenção que deve ter-se nos lançamentos das facturas, ou a azáfama do trabalho de call center! Tudo isto foi conseguido por uma ideia verde, agora transformada em realidade.

Acresce que esta consciência social que a equipa da Saint-Gobain aqui conseguiu, foi inteiramente passada para os seus cerca de 130 centros de montagem de vidro, onde durante o mês de Outubro, se desenvolve a campanha Glassdrive Solidária na sua segunda edição! Temos também aqui um objectivo: distribuir aquilo que já não necessitamos, por aqueles que mais precisam. Queremos dar-lhes brinquedos para os seus filhos, roupas para se aconchegarem no inverno, sapatos para os libertarem do frio e livros para que possam cultivar-se. Queremos dar-lhes o que precisam, fazendo com que, como diz o slogan da campanha, *"Juntos renovemos a esperança de muitos"*!

E temos até um desafio: ultrapassar as quase quinze toneladas de roupa e brinquedos que conseguimos distribuir no ano passado! Na Saint-Gobain e na Glassdrive, a consciência social é feita dia a dia, com todos os que connosco trabalham e com a comunidade que nos rodeia!

por: Vasco Azevedo

"Mancha Amarela" na 76ª Volta a Portugal em Bicicleta

Todas as cores têm um ou vários significados associados e a cor amarela não é alheia a esse facto. A sabedoria popular atribui-lhe valores tais como luz, calor, descontracção, optimismo e alegria. Foram precisamente esses valores que estiveram presentes na *"mancha amarela"* que a Glassdrive organizou ao longo das estradas portuguesas por onde passou a nossa equipa de ciclismo no decorrer da 76ª Volta a Portugal em Bicicleta de 30 de Julho a 10 de Agosto, prestando assim todo o apoio aos nossos heróis do asfalto da equipa **Efapel-Glassdrive**.

A presença da Glassdrive não se limitou à mancha amarela ao longo das rodovias nacionais, a estratégia de promoção da nossa marca estendeu-se à Feira da Animação, evento omnipresente nos finais das etapas. O igloo da Glassdrive, tal como na edição anterior da Volta a Portugal em Bicicleta, voltou a ser o ponto de maior atracção da Feira da Animação e a nossa Roda da Sorte foi dos jogos mais concorridos com uma afluência de público digna de registo.

Em termos desportivos, a vitória não foi conseguida, mas a presença sintomática da equipa **Efapel-Glassdrive** na liderança do pelotão ao longo das etapas permitiu uma forte divulgação da nossa marca, e essa é, sem dúvida, a maior vitória que conseguimos obter. Juntando a este facto a forte adesão que tivemos por parte do público na Feira da Animação, podemos concluir que a nossa participação na Volta a Portugal em Bicicleta foi uma retumbante vitória!

por: Vasco Azevedo

Com a Glassdrive... pedalar é o que está a dar!

Foi este o tema seleccionado para a realização de um passatempo integrado na 76.ª Volta a Portugal em Bicicleta e, como é evidente, fazendo a conexão com o nosso patrocínio à equipa de ciclismo Efapel/Glassdrive, que decorreu de 21 de Julho a 10 de Agosto.

Assim, durante esse período, todos os clientes que efectuassem um serviço de reparação ou substituição num dos 130 centros Glassdrive distribuídos pelo país, ganhavam de imediato um voucher de oferta de aplicação do produto Aquacontrol e habilitavam-se a ganhar um outro prémio. Para tal, bastava preencherem um cupão completando uma frase de forma criativa, cujo tema de lançamento era:

"Não ande às voltas! Com a GLASSDRIVE....."

No final da Volta, as frases foram avaliadas por um júri composto pelos membros do Conselho Consultivo da Glassdrive e do Departamento de Marketing da Saint-Gobain Autover Portugal que elegeu as três fases mais criativas.

Para boa ordem e registo histórico, ficam os nomes dos vencedores, respectivo prémio e indicação do centro Glassdrive onde foi efectuado o serviço.

1º Prémio - Bicicleta de Corrida Profissional

Frase: *"Não ande às voltas! Com a Glassdrive SEMPRE POR PERTO, COM O SEU PROFISSIONALISMO E DEDICAÇÃO, PODEMOS TER COMO CERTO, UM SERVIÇO DE ELEIÇÃO"*

Vencedor: Daniela Henriques

Centro: Oliveira de Azeméis

2º Prémio - Equipamento de Ciclismo Oficial Efapel/Glassdrive

Frase: *"Não ande às voltas! Com a Glassdrive UM VIDRO NOVO VAI TER, COM O MELHOR SERVIÇO QUE PODE HAVER"*

Vencedor: Hugo Soares

Centro: Alfragide

3º Prémio - Capacete Ciclismo Profissional

Frase: *"Não ande às voltas! Com a Glassdrive É LIGAR E DEPOIS SUBSTITUIR OU REPARAR"*

Vencedor: Manuel Miranda

Centro: Mirandela

1.º Prémio

2.º Prémio

3.º Prémio

A todos os concorrentes e clientes endereçamos o nosso obrigado pela participação e imaginação, pois a elevada adesão a este passatempo, só demonstrou a confiança que depositam nos nossos serviços.

por: Vasco Azevedo

Glassdrive no Éter Radiofónico

A presença da Glassdrive na rádio é uma tradição no Éter Radiofónico e são vários os spots que marcaram as várias telefonias dos portugueses. Consciente da importância deste meio de comunicação para divulgação da nossa marca, este ano decidimos apostar na locução de uma voz reconhecida e a nossa escolha recaiu sobre o actor/apresentador ***Rui Unas*** cujo timbre de voz facilmente é reconhecível pelos ouvintes da rádio.
O 1.º spot produzido divulgou o concurso ***"Com a Glassdrive ... pedalar é o que está dar"*** que decorreu em associação com o desenrolar da 76.ª Volta a Portugal em Bicicleta e que constituiu um sucesso em termos de participação por parte dos clientes Glassdrive.
Neste momento está em divulgação em rádios nacionais de referência, o spot relativo à operação de ***Reparação de Vidro Automóvel*** em que a voz de Rui Unas, em vários timbres, reproduz um diálogo entre dois personagens, concluindo que a reparação é uma solução sempre viável quando realizada por especialistas em vidro automóvel.
Fica assim registada a conexão entre uma voz reconhecida e a notoriedade da marca Glassdrive.

Livro de Elogios

A Glassdrive aderiu a uma iniciativa inovadora que prima pelo positivismo e pela valorização do serviço de qualidade: ***O Livros de Elogios***. De facto, numa época em que as notícias se focam em aspectos menos positivos das sociedades, o acto de se valorizar o que se faz bem é, sem dúvida, uma atitude que cultiva o positivismo.
A partir de agora, todos os clientes Glassdrive podem exprimir o seu reconhecimento ou agradecimento pelos serviços prestados, seja à empresa ou aos colaboradores que o atenderam. Com a nossa adesão a esta iniciativa pretendemos valorizar a cultura empresarial *"de quem faz bem"* e ao mesmo tempo estimular nos nossos clientes um sentimento de optimismo que depois se transmita para o seu quotidiano.
O nosso objectivo é a satisfação dos nossos clientes e como tal este ***Livro de Elogios*** será um reflexo da nossa política de foco no cliente, que fez com que fossemos pelo 2.º ano consecutivo a Escolha do Consumidor no sector de Substituição e Reparação de Vidro Automóvel.

GLASSDRIVE SOLIDÁRIA

Campanha de doação de livros, brinquedos, vestuário e calçado.

Durante o mês de outubro dirija-se ao centro Glassdrive mais próximo de si e ofereça o que já não necessita a instituições de solidariedade de todo o País.

Contribua! É simples, rápido e não custa nada!

JUNTOS, RENOVAMOS A ESPERANÇA DE MUITOS!

www.glassdrive.pt

808 246 246

por: Vasco Azevedo

Saint-Gobain equipa o carro Presidencial Francês

A segurança dos chefes de estado é uma das maiores preocupações das forças de segurança nacionais, e assegurar esse factor enquanto essas personalidades institucionais viajam de carro é na realidade essencial e nesse capítulo os vidros anti bala têm um papel preponderante.

O exemplo mais recente dessa tecnologia foi revelado nas comemorações do Dia D, 6 de Junho, data em que se comemora a invasão da Normandia por parte das forças aliadas no decorrer da II Guerra Mundial. Nesse dia, o Presidente Francês François Hollande chegou à cerimónia num Citroën DS5 equipado com vidros anti bala produzidos pela Saint-Gobain Sully.

Estes complexos vidros laminados têm propriedades que lhes permitem absorver qualquer tipo de projéctil e em que a sua espessura de 4mm permite a combinação perfeita entre discrição e estética. Para além das suas capacidades protectoras, o vidro pára-brisas e o óculo têm propriedades de protecção térmica e anti-reflexo.

A tradição da Saint-Gobain é já longa na produção de vidros anti bala para veículos oficiais de proeminentes figuras de Estado, podendo-se dar exemplos desde o Renault 25 de François Miterrand até ao Renault Vel Satis de Nicolas Sarkozy.

Saint-Gobain - A segurança é Prioritária.

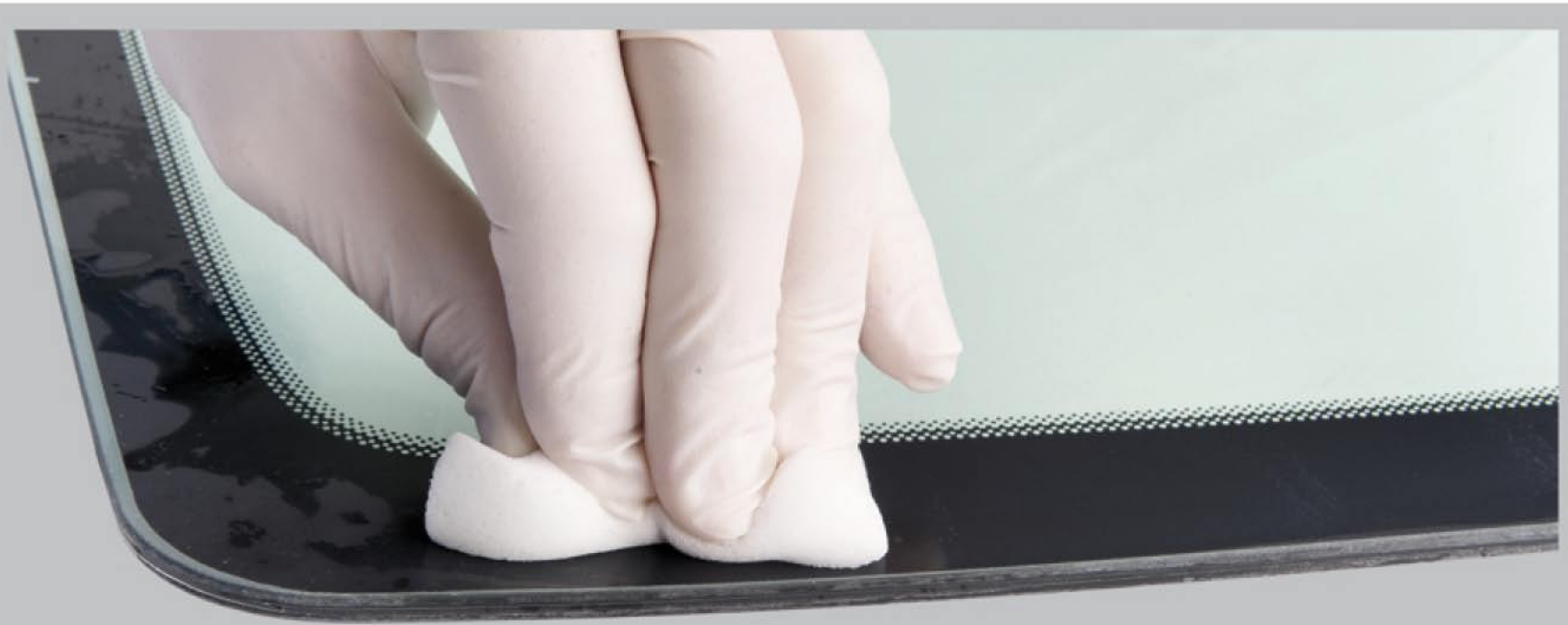
Sika® PowerClean Aid

Sika® PowerClean Aid é um auxiliar de limpeza de vidros baseado em espuma de melamina e vulgarmente utilizado em conjunto com ***Sika® CleanGlass***.
Foi especialmente concebido para remover contaminação de difícil remoção com os produtos de limpeza tradicionais sem riscar a superfície. O produto revela-se como uma evolução em relação ao ***Sika® Cleaner S II*** (que foi descontinuado) dada a sua maior eficiência.
Durante a sua utilização é imediatamente notório o seu efeito de limpeza.
Pode ser utilizado seco para maior eficiência de remoção de contaminações difíceis.

Vantagens do produto

- Fácil Utilização
- Elevada Fiabilidade
- Remove impressões digitais e resíduos de autocolantes
- Pode ser utilizado para aplicação de primário

Para profissionais exigentes!



Sika® PowerClean Aid
INOVAÇÃO NA SUBSTITUIÇÃO DE VIDRO AUTOMÓVEL

REMOÇÃO RÁPIDA DE CONTAMINAÇÃO

por: Vasco Azevedo

História da Fórmula 1
- Mitos e Realidades

No início do século XX a competição desportiva expandia-se por todo o mundo com grande destaque para o automobilismo, fruto da novidade como meio de locomoção e de todo o glamour associado ao automóvel.

Nessa altura, os pilotos conduziam carros modificados especificamente para a obtenção de velocidade em circuitos fechados, em que o objectivo era a obtenção do primeiro lugar. Algumas organizações promoviam corridas prolongadas como as 500 milhas de Indianápolis nos Estados Unidos e um campeonato de corridas europeias chegou mesmo a existir, mas o despoletar da II Guerra Mundial (1939-1945) originou que essas competições fossem suspensas.

Após o fim desse conflito mundial, a FIA (Federação Internacional de Automobilismo) decidiu criar uma categoria que visava um campeonato mundial e assim, no dia 13 de Maio de 1950, no circuito de Silverstone, Inglaterra, surge a Fórmula 1 com a sua primeira prova. A bem da História deve-se referir que esta data foi seleccionada para não coincidir com um culto religioso local e assim garantir o máximo de público.

Na sua inauguração, a Fórmula 1 contou com 21 carros distribuídos por 5 equipas (Alfa Romeo, Alta, ERA, Maserati e Talbot), pilotos de 7 países (Argentina, Escócia, França, Inglaterra, Irlanda, Itália e Tailândia) e um público de mais de 100.000 pessoas. Foram 70 voltas, 2 horas e 13 minutos de duração, e a vitória do piloto da Alfa Romeo, Nino Farina. Iniciava-se assim um dos desportos mais espectaculares do Mundo.

O campeonato anunciado compreendia 6 Grandes Prémios a serem disputados na Europa: Inglaterra, Mónaco, Suíça, Bélgica, França e Itália, sendo ainda adicionado o resultado das 500 Milhas de Indianápolis, tornando, dessa maneira, o campeonato "mundial" (apesar do facto destes carros, equipas e pilotos que competiam nos EUA serem completamente diferentes dos da Europa).

Os pilotos das equipas europeias conduziam carros em que a sua cor representava a nacionalidade da equipa com a seguinte discriminação: os ingleses ficaram com o verde, os italianos com o vermelho, os franceses com o azul e os alemães com o branco. A pontuação era dividida entre os 5 primeiros pela seguinte ordem: 1º ganhava 9 pontos, 2º 6, 3º 4, 4º 3 e 5º colocado marcava 2 pontos. Esta primeira temporada foi dominada pelos três carros da Alfa Romeo e teve como campeão o italiano Nino Farina, com 3 vitórias e 30 pontos no campeonato – notável!

Nino Farina, Alfa Romeo

É nesta década que surgem os primeiros ídolos do mundo automóvel, como Juan Manuel Fangio, Stirling Moss e Jack Brabham, bem com a primeira mulher a conduzir um Fórmula 1; em 1958 a italiana Maria Teresa de Filippis, na altura com 22 anos, conseguiu participar em 4 GP num Maserati, entre eles o GP de Portugal, disputado no Circuito da Boavista. No entanto não teve sorte, despistando-se na curva do Café Bela Vista à sexta volta. A sua melhor classificação foi no Grande Prémio da Bélgica, em Spa, quando partiu da 15ª posição da grelha e chegou ao final da corrida na 10ª posição.
A competição vai evoluindo ao longo das décadas até que nos anos 70 surge a personalidade que iria mudar para sempre a Fórmula 1: Bernie Ecclestone. Antigo piloto, categoria onde nunca atingiu o estrelato, viria a ganhar renome pelo que fez fora das pistas. Em 1971 compra a equipa Brabham e começa a investir na Fórmula 1. Foi ele o responsável por fazer da Fórmula 1 um desporto conhecido no mundo inteiro, pois como excelente negociador, unificou os interesses e patrocinadores deste desporto, conseguindo assim vantagens na negociação dos direitos televisivos e de imagem.
Esta década também fica marcada por um acontecimento insólito, ligado a um evento triste: o campeão da temporada de 1970 foi o austríaco Jochen Rindt, que é até hoje o único campeão póstumo de Fórmula 1. Nessa época, este piloto já contava com 5 vitórias quando na sessão de treinos em Monza entrou a elevada velocidade na famosa Parabólica e perdeu o controle do seu Lotus, sendo que a violência do impacto causou a sua morte imediata. O campeonato decorreu até ao seu término e no final a pontuação obtida por todos os pilotos, ditou que Jochen Rindt fosse aclamado como campeão do Mundo.

Jochen Rindt, Lotus 72

Ao lado: Maria Teresa de Filippis e Ayrton Senna

Mas para os amantes da Fórmula 1, as décadas de 80 e 90 são os anos de ouro desta fórmula, pois foram nesses anos que se viram as maiores disputas, com o quarteto Nelson Piquet, Alain Prost, Nigel Mansell e Ayrton Senna a serem responsáveis pelos mais emocionantes duelos deste desporto e que consagrou de forma definitiva a Fórmula 1 como um desporto de emoções e não só de motores e mecânica.
1994 é considerado o annus horribilis da Fórmula 1, devido a inúmeros acidentes. Em San Marino, ocorreu o chamado "Fim-de-semana negro". Vários pilotos tiveram acidentes durante os treinos e a corrida e nem mesmo o público saíu ileso, pois a projecção de um pneu sobre a bancada causou oito feridos entre os espectadores. Mas o pior ainda estava para ocorrer. Uma falha mecânica no Williams de Ayrton Senna faz com que ele perca o controlo do carro entrando na curva Tamburello a mais de 300 km/h chocando violentamente com o muro de protecção. A extensão dos ferimentos foi grave e este herói da Fórmula 1 não resistiu a esta sua última corrida.

Michael Schumacher, Ferrari

Foi o fim de uma época que originou que todos os regulamentos fossem reajustados para dar maior enfoque à segurança dos pilotos em detrimento da velocidade dos bólides. Termina uma época e inicia-se outra com o surgimento de Schumacher que iria marcar as pistas de Fórmula 1 até bem próximo da actualidade, atingindo o estatuto de heptacampeão.
O desporto tem continuado, novos heróis do volante têm surgido, novas equipas têm despontado, recentes tecnologias têm revolucionado os bólides de Fórmula 1 mas a magia da condução ainda se mantém, e por isso a Fórmula 1 mantém-se e manter-se-á como um desporto de eleição, com milhões de adeptos espalhados pelo mundo.

The chance we have met before is one out of two*

*Um em cada dois carros é equipado com vidro da Saint-Gobain Sekurit.

SAINT-GOBAIN

www.autover.pt

SAINT-GOBAIN

por: Vasco Azevedo

BMW i8

A poupança energética é uma das grandes preocupações dos construtores automóveis da actualidade e por isso o conceito de mobilidade sustentável começar a tomar um sentido cada vez mais fundamental.
Um exemplo claro disso foi a apresentação por parte do construtor germânico BMW do novo modelo *i8*, um carro híbrido, no Salão Automóvel de Frankfurt.
A letra *"i"* na designação deste automóvel representa o conceito de mobilidade sustentável, com uma visão de futuro em que todas as viagens poderão ser 100% eléctricas. Após o lançamento do BMW i3 em que toda a propulsão automóvel é fornecida por energia eléctrica, é agora apresentado o BMW i8, com design de Benoit Jacob. Este novo carro desportivo tem características de condução dinâmica excelentes o que lhe garante um reduzido consumo de combustível. A velocidade máxima deste modelo é 250 km/h, com um consumo combinado de 2,5l/100 km. Caso se opte pela propulsão eléctrica em exclusivo, a velocidade máxima é de 120 km/h e tem uma autonomia de 35 km.
Para a obtenção destas excelentes performances, a criação de um design aerodinâmico e a utilização de materiais ultraleves foram factores fundamentais para se atingir o objectivo. O BMW i8 apresenta um chassis de alumínio, aço de alta resistência na estrutura em conjunto com plásticos ultramodernos, replicando assim solução do i3. No que se refere aos vidros, a solução recaiu no vidro ultraleve produzido pela Saint-Gobain Sekurit para o pára-brisas e óculo, sendo este um contributo fundamental para a redução do peso deste automóvel, e por conseguinte, para a melhoria da sua performance energética.

Saint-Gobain Sekurit é o fornecedor de Vidros Originais!

Horta Comunitária

A solidariedade é um valor praticado pela rede Glassdrive que tem na campanha Glassdrive Solidária o seu exponente a nível nacional, sendo que a nível local existem também muitas acções dignas de registo e que evidentemente só dignificam quem as pratica.
É este o caso da Saint-Gobain Autover Portugal que, recuperando um terreno contíguo às suas instalações de Serzedo, Vila Nova de Gaia, procedeu à sua divisão em talhões disponibilizando essas parcelas aos seus colaboradores e comunidade local para que neles possam produzir bens agrícolas para consumo próprio. As crianças não ficaram esquecidas e a criação de mini lotes para que os mais novos possam começar a desenvolver os seus dotes agrícolas é já o próximo passo da ***Horta Comunitária***.

Num processo de regresso ao passado e aprendizagem de técnicas agrícolas esquecidas por muitos, fica o registo do espírito de solidariedade e de companheirismo entre os participantes deste projecto que muito orgulha a Saint-Gobain Autover Portugal.

por: Vasco Azevedo

O Futuro tem um Passado

Todas as empresas têm uma história que explica muito da sua visão estratégica e a da Saint-Gobain merece ser relatada pela sua longevidade e sucesso empresarial.
A saga da Saint-Gobain inicia-se em 1665 quando Jean-Baptiste Colbert, ministro das Finanças francesas decide terminar com o monopólio da produção de vidros e espelhos, cujo fabrico na época era completamente dominado pela República de Veneza, Itália. A crescente construção de castelos e palácios pela Europa era um facto bem evidente e a utilização desses materiais tinha cada vez mais procura pela nobreza da altura, bem como por uma classe burguesa que começava a emergir no continente Europeu. É assim que nesse ano, o rei Luis XIV funda em Paris a empresa ***Manufacture Royale de Glaces de Miroirs***, com uma série de vantagens incluindo um temporário, mas renovável monopólio que garantia o fornecimento de vidros e espelhos para todos os edifícios reais. Rapidamente a nova fábrica começou a romper com o monopólio da indústria de vidro veneziana e a rivalidade chegou a um ponto em que as autoridades de Veneza decretaram ser crime um artesão de vidro praticar a sua actividade fora das fábricas, e muito em especial se abandonasse o país para trabalhar numa indústria vidreira.

O crescimento da empresa Manufacture Royale de Glaces de Miroirs prossegue ao longo dos anos até que em 1678 recebe uma impressionante e simbólica encomenda: 357 espelhos a serem colocados no Salão dos Espelhos do Palácio de Versalhes, que estava a ser construído. Este trabalho envolve a unidade fabril até 1684 e a experiência que se adquire para responder a esta encomenda permite desenvolver uma técnica inovadora que iria revolucionar toda a indústria vidreira. A invenção do processo do vidro estirado em mesa consumado em 1688 permite à Manufacture Royale de Glaces de Miroirs tornar-se líder incontestável. Para garantir o segredo industrial a empresa muda as suas instalações para o antigo castelo medieval situado na localidade de ***Saint-Gobain***, explicando-se assim a designação da empresa.
O ano de 1789 é mais um marco para a Saint-Gobain pois a Revolução Francesa determina o fim do monopólio legal e o término dos dias de privilégio, forçando a empresa a adaptar-se aos novos tempos. Com o declínio das encomendas de vidros de luxo e glamour, a Saint-Gobain ajustou a sua produção as necessidades da época, respondendo assim à crescente concorrência originária de países com ao Bélgica e Inglaterra.

SAINT-GOBAIN

A empresa mantém a sua posição de liderança e inicia um processo de diversificação da actividade industrial e em 1806 inicia a produção de carbonato de sódio (soda) matéria-prima fundamental para o fabrico de vidro utilizando o processo *Leblanc*.

A segunda metade do século XIX coincidente com a Revolução Industrial é um período de ouro para a indústria de vidro, permitindo à Saint-Gobain a sua expansão no continente Europeu e em simultâneo aumentar a sua actividade no sector mineiro industrial, consolidando-a assim como um player fundamental na economia francesa e europeia.

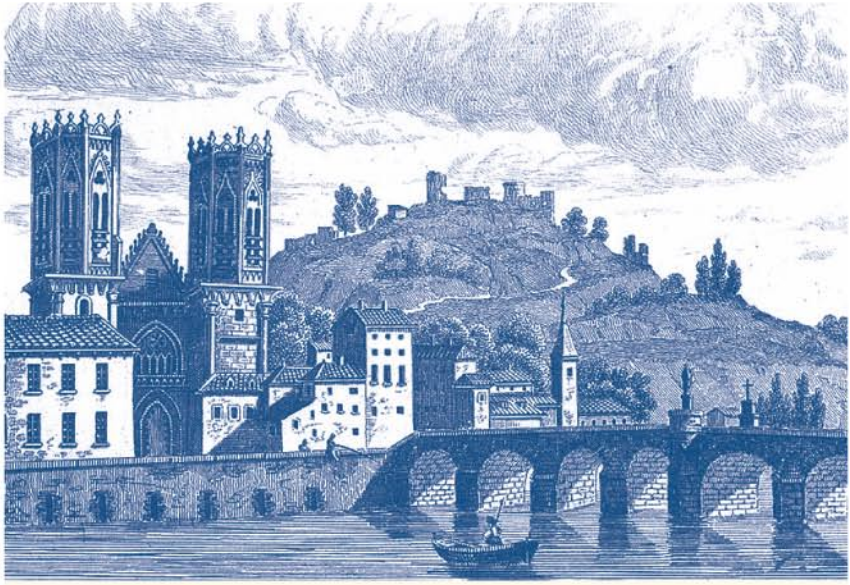
Esta importância é reforçada durante todo o século XX com o desenvolvimento de novas tecnologias para o fabrico do vidro (processo *float*), tecnologia do vidro temperado e entrada na indústria da fibra de vidro, matéria prima-prima fundamental para a indústria de isolamento e materiais de construção.

A importância da Saint-Gobain é reconhecida por todos, gerando a cobiça de alguns. É assim que em 1969, o grupo industrial francês Boussois-Souchon-Neuvesel (BSN), lança uma OPA hostil sobre a Saint-Gobain, o que origina que o grupo procure um *"white knight"*(investidor amigável) para responder a esta iniciativa. Surge assim a fusão com o também grupo gaulês Pont-à-Mousson, fortemente apadrinhado pelo governo francês de Georges Pompidou que vê nesta junção a possibilidade de criação de um forte grupo industrial a nível mundial com origem francesa. É isso que sucede com a realização da operação em 1970 e assim, mais valências como a produção de tubos, são incorporados no grupo.

Os anos seguintes são árduos pois a junção de dois gigantes nunca é um processo fácil e as crises petrolíferas dos anos 70 colocam um forte travão na economia europeia e mundial, sendo a performance do grupo afectada por essa conjuntura. Os tempos difíceis perduram nos anos 80 com a nacionalização que ocorreu em 1982 e que durou até 1986.

Após a *"liberdade"* o grupo, sob o comando da nova administração, iniciou uma estratégia de investimento para produção de materiais transformados tais como abrasivos e cerâmicos que estendeu pelos anos 90 com a incorporação de materiais de construção na sua gama bem como respectiva distribuição. Esta política, permitiu que o grupo se orientasse para o Habitat Sustentável, segmento onde é hoje o líder incontestado.

É esta a história de uma fábrica de vidro, que fruto do empenho e dedicação de todas as pessoas que nele colaboraram ao longo de todos estes anos, é hoje em dia uma referência a nível mundial e líder nos seus segmentos de mercado.



Pont-à-Mousson na origem da imagem do grupo

O actual símbolo da Saint-Gobain representa a junção de dois poderosos grupos industriais franceses que ocorreu em 1970: a Saint-Gobain e a Pont-à-Mousson.

O nome deriva da localidade Saint-Gobain, para onde na época a empresa Manufacture Royale de Glaces de Miroirs deslocou a manufacturação industrial de modo a preservar o segredo do método do vidro estirado em mesa.

A ponte representada no símbolo relaciona-se com a empresa Pont-à-Mousson, pois foi fundada na cidade com o mesmo nome, situada na margem do rio Mosela, tendo uma ponte a ligar as duas margens.

A ponte inicial, à qual é alusiva o símbolo do grupo Saint-Gobain, foi construída na Idade Média, mas no decorrer da II Guerra Mundial a cidade de Pont-à-Mousson foi alvo de uma violenta batalha em 1944 com intensos bombardeamentos o que originou fortes danos na ponte e consequente destruição.

Hoje em dia, encontra-se no seu local uma ponte moderna, mas na memória de todos ainda se encontra a ancestral ponte que é perpetuada no símbolo da Saint-Gobain.

16
GLASSDRIVE

por: Vasco Azevedo

Glassdrive Alcobaça

Quem passa por Alcobaça, não passa sem lá voltar

Este lema da cidade de Alcobaça faz bem jus à história da Glassdrive em Terras de Cister e à sua recente mudança para novas instalações. O novo centro tem como referência a rotunda da Escola Secundária Inês de Castro / Estrada Nacional para Benedita e sua facilidade de localização é uma das grandes melhorias relativamente ao centro anterior. A melhoria das condições para o atendimento aos clientes também foi uma das preocupações da gerência do centro Glassdrive e o investimento foi efectuado nesse sentido.
Com foco no atendimento ao cliente e na rapidez do serviço, decerto que este centro continuará a ser a referência para a substituição e reparação de vidro automóvel nessa região.

Glassdrive Alcobaça
Rua Costa Veiga, 92
2460-028 Alcobaça
Lat: 39,54022 Long: -8,97347
Tel. 262 588 525
alcobaca.alcobaca@glassdrive.pt
Horário
Segunda a Sexta:
9:00-13:00 / 14:30-19:00
Sábado: Encerrado

Glassdrive Aveiro

O vento da mudança

Terra de mutações e transformações por via da água e do vento, o empreendorismo sempre foi uma marca da cidade de Aveiro e do centro Glassdrive local.
Fruto desse trabalho e estratégia, o centro Glassdrive procedeu à mudança de instalações para a zona industrial de Taboeira, Aveiro foco nevrálgico da actividade industrial e comercial da urbe aveirense. O novo centro Glassdrive com uma área de 500 metros quadrados está localizado na via principal desta zona industrial e conta com a sua experiente equipa para continuar a desenvolver um trabalho de confiança com os seus parceiros e clientes. Com um horário de trabalho assegurando a abertura durante o período de almoço à semana, esta é sem dúvida uma mais-valia para os clientes deste "novo" centro Glassdrive.

Glassdrive Aveiro
Zona Industrial da Taboeira
Travessa das Cascorras, Lote 30, D
3800-055 Aveiro
Lat: 40,64912 Long: -8,60626
Tel. 234 313 367
aveiro.alagoas@glassdrive.pt
Horário
Segunda a Sexta:
9:00-18:30
Sábado: Encerrado

Glassdrive Cantanhede

A renovação

Incrustado no coração da Bairrada, o centro Glassdrive Cantanhede tem primado pela melhoria contínua das suas instalações usufruindo assim da sua localização privilegiada, que associado ao seu excelente serviço tem contribuído para o sucesso deste centro.
O seu mais recente investimento consistiu na renovação da fachada com a implementação da imagem corporativa actual, sendo o resultado global nitidamente satisfatório. Fica assim reforçada a imagem da marca Glassdrive na região da Bairrada, honrando assim os valores regionais de tradição e inovação.

Glassdrive Cantanhede
Quinta da Boavista
3060-909 Cantanhede
Lat: 40,34731 Long: -8,5806
Tel. 231 423 010
cantanhede.centro@glassdrive.pt
Horário
Segunda a Sexta:
9:00-12:30 / 14:00-18:30
Sábado: Por marcação

Glassdrive Felgueiras

A mudança do investimento

Prosseguindo uma política de melhoria contínua das suas instalações, a empresa David Abreu investiu na construção de umas novas instalações para o seu centro de Felgueiras, precisamente defronte das antigas instalações não perdendo assim o seu referencial de localização.
Com um projecto arquitectónico que impressiona pelo seu vanguardismo para um centro de substituição e reparação de vidro automóvel, as condições interiores para atendimento ao público e na área de trabalho reflectem perfeitamente o espírito arquitectónico da fachada exterior fazendo com que este seja mais um centro de referência da Glassdrive, personalizando o espírito de empreendedorismo da família Abreu.
A rapidez e profissionalismo do serviço do centro Glassdrive Felgueiras continuará a ser a sua marca de excelência cimentada numa equipa de profissionais experientes e dedicados.

Glassdrive Felgueiras
Rua Monte das Ruas - Margaride
4610-265 Felgueiras
Lat: 41,36126 Long: -8,22102
Tel. 255 336 179
felgueiras.felgueiras@glassdrive.pt
Horário
Segunda a Sexta:
9:00-12:30 / 14:00-19:00
Sábado: 9:00-12:30

Glassdrive Estremoz

A honra ao mármore branco

O centro Glassdrive Estremoz faz honra à memória da sua cidade e é sem dúvida um dos notáveis centros da Glassdrive pela sua longa história e dedicação aos princípios da nossa rede.
Mas claro que toda a história precisa de uma renovação para se manter actual, e consciente dessa necessidade a gerência do centro Glassdrive decidiu investir numa nova fachada, rentabilizando assim a sua privilegiada localização face à Estrada Nacional 4, entre Borba e Estremoz.
O resultado final atingiu os objectivos propostos fazendo com que todos os automobilistas que circulem nessa via não deixem de reparar neste carismático centro.

Glassdrive Estremoz
EN 4 Maria Ruiva
7100-033 Estremoz
Lat: 38,82023 Long: -7,48907
Tel. 268 841 733
estremoz.borba@glassdrive.pt
Horário
Segunda a Sexta:
9:00-12:30 / 14:00-18:00
Sábado: 9:00-12:30

Glassdrive Porto Boavista

A mudança de um número

Esta é sem dúvida a mudança mais próxima que será efectuada na rede Glassdrive. O centro Porto Boavista mudou a sua localização exactamente para as instalações ao lado das anteriores, mantendo-se assim numa das vias de referência da cidade do Porto, Rua Júlio Dinis.
Com esta mudança, deve-se registar a melhoria das condições de acessibilidade ao interior de centro Glassdrive bem como o aumento da área reservada aos serviços de substituição e reparação de vidro automóvel.
Sendo já um clássico na história da Glassdrive primando pela excelência do atendimento que se encontra bem representado pelo horário de abertura durante o período de almoço à semana, este novo centro decerto que irá honrar a tradição do centro Glassdrive que estava localizado *"na porta ao lado"*.

Glassdrive Porto Boavista
Rua Júlio Dinis, 844
4050-322 Porto
Lat: 41,15606 Long: -8,62756
Tel. 226 090 780
porto.boavista@glassdrive.pt
Horário
Segunda a Sexta:
8:30-18:00
Sábado: 9:00-13:00

por: Vasco Azevedo

Circuito de Vila Real

O regresso à capital transmontana

A tradição das corridas voltou a Vila Real e a Glassdrive manteve-se fiel com a presença de vários pilotos que correram com as nossas cores, divulgando os nossos valores e princípios. Num desporto em que muitos factores contam para a obtenção da vitória, nesta ocasião a soma desses factores não foram favoráveis às cores da Glassdrive, mas a divulgação da marca que é o nosso principal objectivo foi plenamente conseguido. Começando pelos mais novos, destacamos a presença de *Rafael Lobato* com presença no Campeonato Nacional de Velocidade em cuja categoria também teve a companhia das cores Glassdrive com o experiente *Fábio Mota*, que muito nos honraram.

No que se refere aos clássicos, *José Mota Freitas* voltou a defender as nossas cores na categoria Clássicos 1300, enquanto *José Cunha* competiu no Troféu Single Seaters conduzindo um Fórmula Ford PRS 79 e subiu sempre ao pódio na sua categoria nas duas corridas disputadas, facto esse que nos encheu de orgulho.
Para terminar esta jornada, fica o nosso obrigado aos "nossos" pilotos, ao centro Glassdrive Vila Real pelo apoio prestado e à nossa equipa de promoção.

Rafael Lobato

José Mota Freitas

Fábio Mota

José Cunha

LAZER

por: Vasco Azevedo / Diana Pereira

E	A	S	D	F	G	H	J	R	Z	X	C	V	B	G
B	S	L	K	J	H	G	F	D	E	Q	S	C	V	L
C	N	P	A	R	T	I	D	O	E	P	F	D	S	A
U	T	R	E	C	V	B	N	M	X	S	A	E	Q	S
O	D	G	J	C	E	N	T	R	O	S	Z	R	U	S
A	V	G	U	J	I	M	L	P	O	J	B	G	A	D
U	S	E	G	U	R	A	N	Ç	A	L	M	V	L	R
T	A	E	C	V	T	J	L	P	L	M	N	U	I	I
O	M	N	S	U	B	S	T	I	T	U	I	R	D	V
M	A	B	C	E	I	O	F	C	S	M	U	T	A	E
O	M	I	T	C	K	E	S	C	E	T	U	I	D	C
V	I	D	R	O	A	U	M	N	C	S	A	U	E	M
E	N	J	T	Y	E	A	R	L	M	B	A	S	B	N
L	Z	G	A	R	A	N	T	I	A	O	I	T	R	E
V	B	R	E	I	M	P	A	C	T	O	I	O	E	A

PASSATEMPO

Jogo Caça-Palavras

Descobre as palavras que estão aqui em baixo, no quadro da esquerda.

ESPECIALISTAS - AUTOMOVEL - SEGURANÇA - GARANTIA
QUALIDADE - SEKURIT - REPARAR - SUBSTITUIR
IMPACTO - VIDRO - PARTIDO - CENTROS - GLASSDRIVE

INSÓLITO

A Glassdrive no Pico... e no Casamento!

ESTAMOS ONDE É PRECISO,
até nos momentos mais especiais!

Parabéns aos Noivos!

www.glassdrive.pt

Visão de Qualidade!

O vidro do seu automóvel é uma peça essencial da estrutura do veículo e fundamental para a segurança dos passageiros. Quando um vidro se parte, o veículo perde as suas características originais.

Para uma correcta substituição é necessário utilizar vidro da mais alta qualidade, equipamento profissional e a melhor formação e experiência.

A Glassdrive utiliza vidros e acessórios de Qualidade Original e dispõe de um conjunto de soluções integradas, rápidas e eficazes para resolver qualquer problema com o vidro da sua viatura.

GLASSDRIVE®

Especialistas em Vidro Automóvel

808 246 246